



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

<p>PROPRIEDADE</p> <p>Conf.ª de N. S.ª do Alívio</p> <p>VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor</p> <p>Severino P. Fernandes</p> <p>PRADO</p>	<p>Redacção e Administração</p> <p>Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123</p> <p>(Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS</p> <p>Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00.</p> <p>VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00.</p> <p>As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
--	---	--	---

O acto eleitoral em 28 de Outubro e o Concelho de Vila Verde

A Sede do Concelho de Vila Verde recebeu a visita do senhor Governador Civil do Distrito, que veio apresentar às entidades concelhias os deputados da A.N.P. para a próxima Assembleia Nacional. O senhor Dr.

Ascensão Azevedo, vinha acompanhado pelo presidente Distrital da A.N.P., Doutor Nunes de Oliveira, e por vários propostos à eleição para deputados para o dia 28 de Outubro. Na sala de sessões foi recebido

pelo senhor presidente, vice-presidente da Câmara, vereadores, conselheiros municipais, presidentes das Juntas de Freguesia, presidentes do Grémio da Lavoura e da Adega Cooperativa, dirigentes das Casas do Povo, por alguns sacerdotes, pela Comissão Concelhia da A.N.P. e por diversas individualidades, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, etc.

O senhor Governador Civil foi saudado pelo senhor Presidente da Câmara, que se congratulou pela primeira visita deste Magistrado, cuja obra já é tão estimada, pela primeira vez ao nosso Concelho. Saudou também os novos apresentados à eleição para deputados.

Em seguida falou o senhor Governador. Agradeceu e disse quanto lhe era grato visitar Vila Verde, o que agora lhe foi possível. Falou sobre os problemas da hora presente, da necessidade da união dos portugueses, do apoio maciço à política governamental através do voto de todos os eleitores, apesar de não termos apresentação da lista oposicionista no Distrito. Em seguida falou o senhor D. Nunes de Oliveira, que também apresentou a necessidade de os eleitos corresponderem ao acto eleitoral em apoio do Governo.

Depois foi travado um colóquio entre os presentes, o senhor Governador e os candidatos a deputados sobre os problemas locais, que foi muito vivo e extenso. Discutiram-se os problemas da lavoura, económicos e sociais da região.

Prometeu o senhor Governador promover no futuro mais destes encontros para que possam ser apresentados aos serviços governamentais as dificuldades e os desejos da população.

O PATRONATO DE VILA VERDE e o Subsecretariado da Assistência Social

Em 10 de Outubro de 1967, há seis anos, foi fundado o Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Vila Verde, graças ao donativo de 200.000\$00 legado pelo senhor Dr. Alberto Ribeiro e a outros donativos dos seus sobrinhos Dr. António Ribeiro Guimarães e Pompeu Ribeiro Guimarães. Conjugados os esforços da Comissão Fabriqueira e do povo, construiu-se o edifício da sede, na sua primeira fase, de dois pisos, modernos de cimento armado, que ocupa a área coberta de 285m². Possui ainda uma antiga cozinha, sala de jantar e duas arrecadações; parte a demolir para a segunda fase. Tudo está construído no espa-

ço adro da Igreja de Vila Verde, que forma dos melhores conjuntos comunitários. Veio completar a obra de assistência operada pelo Centro de Assistência Social — agora extinto.

Foi aqui que, em períodos águidos dos meios rurais, quando a miséria dominava a região, funcionou a assistência materno-infantil; assistência médica, medicamentosa, leite, donativos, géneros. Funcionou uma cantina escolar. Com um pequeno auxílio do Estado e da Câmara, mas grande da Caritas e do povo, destruíram-se muitos milhares de contos

(Continua na 4.ª página)

As nossas gentes

Escreveu o sr. Leonídio de Abreu, há quase 20 anos, um livro a que deu o título de *A Vila de Prado*.

Acho que foi pena não ter escrito antes a história de Vila Verde, já que, no fundo, o que estuda é a história de uma freguesia — Prado — que foi vila a qual, como foi escrita, pouco instruirá os pradenses. Mesmo assim é útil.

Pasmosa era a lei que vigorava nas terras de que Prado era cabeça (que iam quase até Barcelos e, a norte, até Parada, Oleiros e Igreja Nova): se alguém «de fora» prendia um homem destas terras e o punha a ferros, 300 soldos de multa. Mas se fosse um de Prado a prender estrangeiro, só 5 soldos (60 vezes menos!). Como vêm as ideias e os costumes alterarem-se e com elas a lei (ver o n.º 20 do v/ foral, do ano de 1260).

Os estudos feitos sobre Barcelos, Braga e outras terras esclarecem muita coisa das freguesias de Vila Verde. Referi-me apenas 3 obras:

Do Padre Ernesto de Magalhães: Barcelos no passado e no presente: — A Senhora do Bom Sucesso, venerada em Prado, é-o também em Galegos e em Barcelos (pág. 129); também em Barcelos houve nobreza com o título de Sousa (132), talvez descendentes dos Souses de Prado; trata de Manhente nas págs. 214 e 244 e de Azevedo

na pág. 248 e de págs. 276 a 285 cita inúmeras freguesias que foram de Barcelos e outros concelhos e são agora de Vila Verde. Exemplo: *Procelo* que foi de Barcelos; *Barbudo* que foi do concelho de Vila Chã tal como Carreiras e Doçãos; *Escariz* que foi de Portela de Panela tal como Goães, Marrancos e Rio Mau; *Scutelo* que foi de Larim tal como Turiz.

Outro autor, de nome Mancello, na obra *Barcelos, Resenha*, ano de 1927, também se refere às vossas terras. Assim: pág. 39: doação por Estêvão Anes de Penela a D. Nuno Álvaro

(Continua na 4.ª página)

Carta aos Jovens

Amigo:

Os jovens e os seus problemas têm dado ocasião a grandes discussões. Este facto não os deve perturbar, pois aquilo que somos não depende daquilo que os outros dizem.

Há quem condene os jovens a um ostracismo implacável,

como se fossem uma espécie de casta ou partido político de que nada de válido se pode esperar; e há quem os louve e encoraje sem reservas, como se toda a verdade dependesse deles.

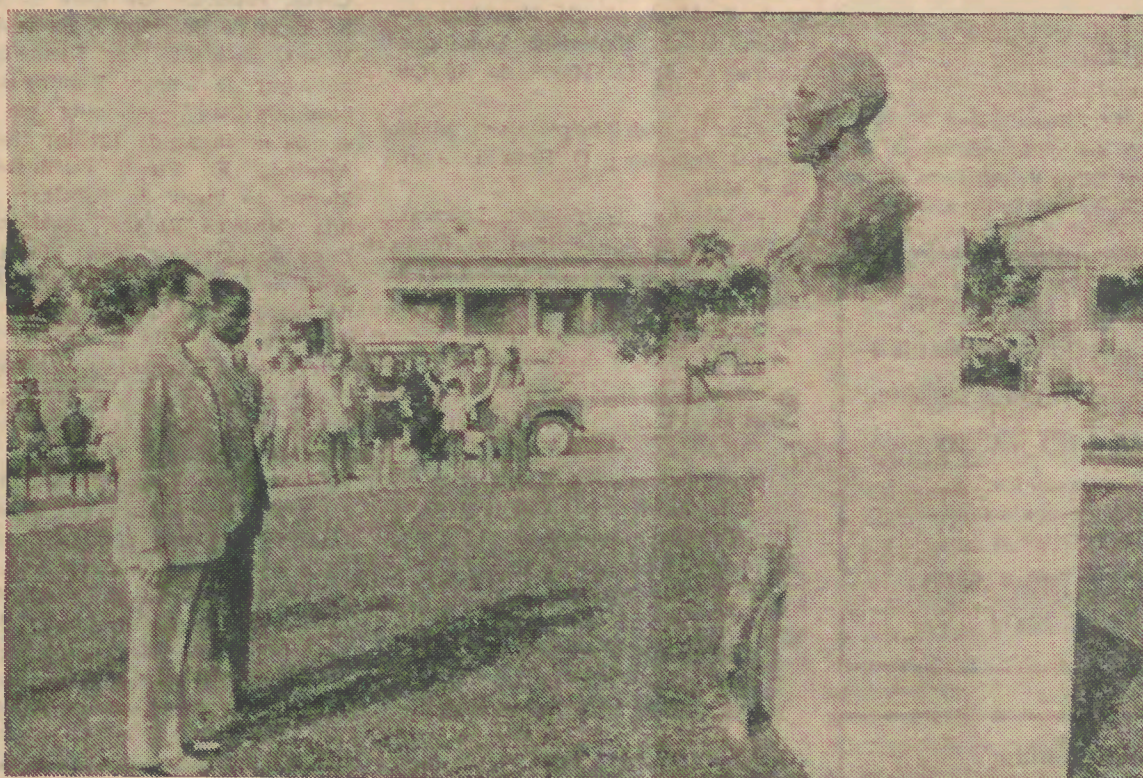
Como aliás em tudo, também aqui é necessário procurar o meio termo. A juventude não é tão má como muitos a pintam nem tão boa como muitos a julgam. É composta de seres humanos, e por isso com defeitos e com virtudes. Os conflitos e incompreensões que por vezes surgem entre jovens e adultos devem ser anulados por uma permuta de valores.

Não há dúvida que os jovens do nosso tempo têm algo de especial a dizer-nos. São portadores duma mensagem que não podemos ignorar. Uma mensagem que nos interpela e sacode, quando deixamos que a poeira da mediocridade nos impeça de caminhar.

São notas dominantes dessa mensagem a autenticidade, sim-

(Continua na 3.ª página)

Honrai a Pátria que a Pátria vos contempla



O distrito do Zaire acaba de prestar justa homenagem a um seu herói: Joaquim N'Taivi, regedor do Uonde Tári, traiçoeiramente morto em 1966, pela sua fidelidade à Pátria e o cumprimento dos seus deveres de cidadão ilustre. Por iniciativa do governador do distrito coronel Carlos Santos, a população de Santo António do Zaire ergueu um monumento à sua memória, na praça principal da Vila, na base do qual — e em homenagem do mais alto significado — o governador-geral, em Santos e Castro, na presença do filho do grande regedor, depositou um ramo de flores, por ocasião da sua recente passagem por aquelas terras.

(Continua na 4.ª página)

Postal Toponímico

I — Parada de Gatim

12. Detenhamo-nos agora no estudo de dois topónimos desta freguesia:

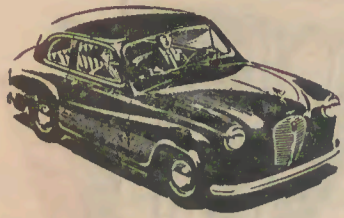
Assento e Bugalheiros.

Normalmente os lugares denominados Assento são de existência muito antiga como sítios povoados,

(Continua na 3.ª página)

A nova Direcção dos Bombeiros de Vila Verde em franca actividade

No passado dia 24 do corrente mês a actual Direcção desta Associação Humanitária, acompanhada, pelo seu Comandante, foi recebida no Gabinete do senhor Coronel-Alexandre Guedes de Magalhães, Inspector de Incêndios de Zona Norte.



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 2 faleceu António Fernandes Cerqueira de 84 anos de idade, casado com Delfina Maria de Barros e residente no lugar da Po vadura.

— No dia 11 de Outubro, contraiu matrimónio António Marinho Antunes com Rosa Marinha Cerqueira, ele de 28 anos de idade e ela de 24, residentes, respectivamente na freguesia de Valdreu e de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. João Evangelista Antunes e de D. Angelina Marinho, e a noiva do sr. António Fernandes Cerqueira e de D. Maria Marinho. Foram padrinhos o sr. Domingos Gonçalves Coelho e D. Custódia Antunes Gonçalves.

— No dia 1 de Outubro, contraiu matrimónio Manuel Lima Calheiros com Rosalina da Luz Alves de Abreu, ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Ponte da Barca e de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. Egídio da Silva Calheiros e de D. Rosa Rodrigues Lima, e a noiva do sr. José Antunes de Abreu e de D. Maria de Araújo Alves. Foram padrinhos o sr. António Fernandes Pereira e D. Glória de Campos Araújo.

Cabanelas

No dia 18 faleceu Maria Adelaide Gouveia Figueiras, de 1 hora de idade, filha de António Fernandes Figueiras e de Maria de Sousa Gouveia, e residente no lugar de Sangens.

Codeceda

No dia 29 de Setembro, contraiu matrimónio Manuel Cerqueira Vilela com Aurora Pimentel de Sousa, ele de 47 anos de idade e ela de 32, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João José Vilela e de D. Rosa Ludovina Cerqueira, e a noiva do sr. Manuel António de Sousa e de D. Rosa da Mota Pimentel. Foram padrinhos o sr. António Pereira Barbosa e D. Maria Pimentel de Sousa.

Duas Igrejas

No dia 6 de Outubro, contraiu matrimónio Felismino Oliveira Fernandes com Maria Júlia Azevedo da Costa, ele de 29 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente em França e Duas Igrejas. O noivo é filho do sr. José Joaquim Fernandes e de D. Ana de Oliveira, e a noiva do sr. Joaquim da Costa e de D. Maria de Azevedo. Foram padrinhos o sr. José de Oliveira Fernandes e D. Maria Celeste J. Teixeira.

Freiriz

No dia 1 de Setembro, contraiu matrimónio Joaquim Moreira de Azevedo com Francisca da Glória Alves Cardoso; ele de 18 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia de Escariz (S. Martinho). O noivo é filho do sr. Luís de Azevedo e de D. Rosa Moreira; e a noiva de D. Ana Alves Cardoso.

Foram padrinhos o sr. António Alves Cardoso e D. Francisca da Glória Alves Cardoso.

— No dia 15 de Setembro, contraiu matrimónio Augusto Marques de Azevedo com Maria dos Prazeres Alves da Silva; ele de 23 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Freiriz e de Escariz (S. Mamede). A noiva é filha do sr. Joaquim da Silva e de D. Adosinda Alves; e o noivo do sr. José de Azevedo e de D. Aduzinda Marques.

Foram padrinhos o sr. José Gonçalves Oliveira e D. Maria da Glória M. de Azevedo.

No dia 29 de Setembro, contraiu matrimónio João Baptista Brandão com Maria do Céu Machado da Silva; ele de 28 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente em França e Escoriz (S. Martinho). O noivo é filho do sr. João Brandão e de D. Maria da Silva, e a noiva do sr. António da Silva e de D. Ermelinda Machado. Foram padrinhos o sr. Manuel José Peixoto Veloso e D. Maria do Sameiro da S. Brandão.

Godinhaços

No dia 26 faleceu Jorge António Vieira de 73 anos de idade, casado com Ana Barbosa e residente no lugar de Lomido.

— No dia 22 de Setembro, contraiu matrimónio António da Mota Soares com Gracinda de Brito Carneiro; ele de 28 anos de idade e ela de 26, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Maria Soares e de D. Glória da Mota e a noiva do sr. Adelino Nogueira Carneiro e de D. Rosa Rodrigues de Brito.

Foram padrinhos o sr. Manuel da Mota Soares e António Nogueira Carneiro.

No dia 1 faleceu Bernardino José Pereira de 65 anos de idade, casado com Glória Pereira Lopes e residente no lugar de Cachadoufe.

Moure

No dia 17 faleceu Rosa Marques de 73 anos de idade, viúva de Domingos José Pires de Almeida e residente no lugar da Ribeira.

Oleiros

No dia 1 de Setembro, contraiu matrimónio José Domingues da Santa com Marinha da Cunha Macedo; ele de 34 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Cabaneiras e de Oleiros. O noivo é filho do sr. António Gomes da Santa e de D. Margarida Domingues Forte; e a noiva do sr. Arnaldo Cardoso de Macedo e de D. Maria da Conceição da Cunha.

Foram padrinhos o sr. Leonardo Domingues Forte e D. Maria Manuela P. G. D. Forte.

Oriz (Santa Marinha)

No dia 30 faleceu Adelino Martins de Almeida de 61 anos de idade, casado com Aldina de Sousa Melo e residente no lugar de Carvalho.

Paço

No dia 23 faleceu Francisca Luísa Rodrigues de 86 anos de idade, casada com José Delmindo Martins e residente no lugar de Telhado.

Pico de Regalados

No dia 6 faleceu Augusto Rodrigues de 59 anos de idade, solteiro, filho de António Rodrigues e de Antónia Melreles da Costa e residente no lugar de Moniz.

Prado (S. Miguel)

No dia 24 de Setembro, contraiu matrimónio Alberto da Silva Barbosa com Virgínia da Rocha Lomba ele de 24 anos de idade e ela de 21, O noivo é filho do sr. Adelino Veloso Barbosa e de D. Palmira Soares da Silva, e a noiva do sr. António Luís Fernandes da Lomba e de D. Rosa Barbosa da Rocha. Foram padrinhos o sr. Álvaro da Rocha Lomba e D. Maria Barbosa de Brito.

Rio Mau

No dia 1 de Setembro, contraiu matrimónio Joaquim Ferreira Gomes com Maria Cândida O. Correia; ele de 25 anos de idade e ela de 27, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Gomes e de D. Maria de Sá Ferreira; e a noiva do sr. Francisco Domingues Correia e de D. Maria de Sá Oliveira.

Foram padrinhos o sr. Albino Torres Fontana e D. Rosa de Araújo e Melo.

— No dia 23 faleceu Laurinda Alves Correia de 2 dias de idade, filha de Venâncio Marques Correia e de Rosa de Sá Alves e residente no lugar de Capelães.

Sande

No dia 6 faleceu Maria Rosa da Silva de 90 anos de idade, viúva de Francisco José Gonçalves e residente no lugar da Cerca.

Santuário do Bom Jesus do Monte

No dia 22 de Setembro, contraiu matrimónio Fernando Moreira Barbosa com Laura de Araújo Oliveira, ele de 29 anos de idade e ela de 28, residentes respectivamente na freguesia de Arnoso (Santa Maria) e de

Prado (São Miguel). O noivo é filho do sr. António Ferreira Barbosa e de D. Lucinda Gomes Moreira, e a noiva do sr. António Maria de Oliveira e de D. Emília Vieira de Araújo. Foram padrinhos a sra. Júlia de A. R. Barbosa e Luís Dias Barbosa.

Santuário do Sameiro

No dia 6 de Outubro, contraiu matrimónio António Rodrigues com Carolina Oliveira da Mota, ele de 31 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Godinhaços e de Prado (S. Miguel). O noivo é filho de Virgínia Rodrigues, e a noiva do sr. Joaquim Veloso da Mota e de D. Joana Simões de Oliveira. Foram padrinhos o sr. José Alberto L. de Carvalho e D. Maria Judite Rodrigues Fernandes.

Soutelo

No dia 30 de Setembro, contraiu matrimónio David Ribeiro Martins com Maria Martins Correia, ele de 38 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Cervães e de Freiriz. O noivo é filho do sr. António Martins e de D. Beatriz Ribeiro e a noiva do sr. António Evangelista Correia e de D. Júlia da Purificação Martins. Foram padrinhos o sr. António Martins Correia e D. Rosa de Freitas.

Valdreu

No dia 2 de Setembro, contraiu matrimónio Adolfo Rodrigues Dias com Rosa de Jesus F. Cerqueira ele de 21 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Gonduriz e de Valdreu. O noivo é filho do sr. Arlindo Cândido Dias

e de D. Maria Rodrigues; e a noiva do sr. Paulo José da Costa Cerqueira. e de D. Aurora de Jesus dos Santos Fernandes.

Foram padrinhos o sr. João Hilário Rodrigues Mendes e D. Maria Severina de Oliveira.

No dia 1 faleceu Amândio José Martins de 49 anos de idade, casado com Maria Gracinda Martins e residente no lugar da Costa.

Valões

No dia 6 faleceu Manuel Antunes de 70 anos de idade, solteiro, filho de Domingos Antunes e de Percinã da Luz e residente no lugar de Preme-delos.

Vila de Prado

No dia 29 de Setembro, contraiu matrimónio Manuel da Costa Araújo com Maria Celeste da Silva; ele de 23 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente na freguesia de Ucha (São Romão e de Prado (Santa Maria)). O noivo é filho do sr. José Maria F. J. de Araújo e de D. Maria Pereira da Costa, e a noiva de D. Maria da Silva. Foram padrinhos o sr. Casimiro Gonçalves e D. Albertina Martins da Costa.

— No dia 29 de Setembro, contraiu matrimónio Francisco Gonçalves Borges com Maria da Conceição de Sousa Taveira, ele de 34 anos de idade e ela de 40, residentes respectivamente na freguesia de Cabreiros e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Feliciano Martins Borges e de D. Ana Cardoso Gonçalves, e a noiva do sr. José António Taveira e de D. Maria Dias de Sousa. Foram padrinhos o sr. João da Costa Araújo e D. Olívia Peixoto.

No dia 8 faleceu Leonardo Domingues de 71 anos de idade, casado com Libânia Lourenço e residente no lugar de Ramalha.

No dia 9 faleceu Ana Paula Teixeira Mesquita de 4 meses de idade, filho de Alfredo da Mota Mesquita, G.N.R., e de Silvina de Moura Teixeira e residente no lugar de Outeiro.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena (15 de Setembro a 30 de Outubro), foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria Lúcia Torres Faria, residente em Rio Mau no lugar do Curral; Maria Eugénia Cardoso Pereira, residente em Covas no lugar da Igreja; Américo Nogueira de Barros residente em Lage no lugar de Quintão; Custódia Jorge da Rocha, residente em Barbudo no lugar do Monte; Maria do Céu Fernandes da Costa, residente em Oriz S. Miguel no lugar de Boi Morto; Rosa Araújo Vieira, residente em Duas Igrejas no lugar de Leiras; Domingos Barbosa Caridade, residente em Travassós no lugar da Igreja; Custódia Arminda F. Pires, residente em Moure no lugar da Ribeira; Angelina Cerdeira Ramos, residente em Lage no lugar da Boca; Maria Lurdes Reis Pereira, residente em Moure no lugar de S. André; Rosa Dias, residente em Vila Verde no lugar de C. Feira; Laurinda Gomes Vilaça, residente em Prado S. Maria; José Nunes D. Gonçalves, residente em Rio Mau no lugar de Ermida; Gracinda Pereira Gomes, residente em Loureira no lugar de Espanido; Lucinda da Costa, residente em Cervães no lugar de Cervelhos; Palmira da Silva Alves, residente em Oriz S. Martinho no lugar de Estrumil; Manuel Pereira Silva e Sousa, residente em Freiriz no lugar de Cerdeiras; Maria da Conceição C.

Pereira, residente em Aboim no lugar de Vargos; Maria Fernanda A. N. C. Nobrega, residente em Arcozelo no lugar da Igreja; Arlinda Lobo Antunes, residente em Aboim no lugar do Cabo; Laurinda Pereira Martins, residente em Aboim no lugar de Sangoché; Domingos da Silva Domingues, residente em Cervães no lugar do Couto; Maria da Conceição B. Grilo, residente em P. de Gatim no lugar de Bustelo; Maria de Oliveira Lopes, residente em Barbudo no lugar da Ribeira; Adelino Pimenta, residente em Pico S. Paio no lugar da Igreja; Maria Adélia M. D. Ribeiro, residente em Couceiro no lugar de Vargos; Maria Olívia C. Ramos, residente em Turiz no lugar de Gándara; Teresa Fernandes da Silva, residente em Oriz S. Martinho no lugar de Barreiro.

No mesmo período de tempo, regressaram já a suas casas:

Maria da Conceição B. Grilo, da freguesia de P. de Gatim; Laurinda Pereira Martins da freguesia de Aboim; Arlinda Lobo Antunes da freguesia de Aboim; Lucinda da Costa da freguesia de Cervães; Custódia Jorge da Rocha da freguesia de Barbudo; Rosa Araújo Vieira da freguesia de Duas Igrejas; Domingos Barbosa C. da freguesia de Travassós; Custódia Arminda F. Pires da freguesia de Moure.



ESTORES VIVER Sol

Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado.

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

PORTELA DO VADE

VENDE-SE:

Em Cisão, metade delimitada, das «Casas Novas» e pertencas. Mostra: o Caseiro. Vende: Solicitador Dr. Cerqueira Fernandes. R. Alex. Herculano, 10 — Ovar. Tels.: 026-52407/72797.

DO BRASIL

(Continuação da 4.ª página)

SOCIAIS

Aniversariantes:

Maria Ivonete Xavier Assad Alvarães, esposa de nosso assinante de Magé, José da Silva Alvarães.

Rita de Fátima Mendes Pinheiro, filha do casal Abílio Folha Pinheiro e D. Glória Gomes Mendes.

Alberto Barbosa de Araújo, comerciante, radicado no Rio de Janeiro e natural de Prado São Miguel.

Artur Araújo Costa e esposa Adelaide Maria Rodrigues, são de Codessada, nossos assinantes aqui radicados.

Maria de Oliveira Barbosa Nunes, esposa do nosso assinante Fernando Pimenta Antunes.

João Fernandes, natural de Arcozelo, comerciante em Vilar dos Teles, São João de Meriti, estado do Rio de Janeiro.

Maria de Lourdes Oliveira de Sousa, esposa do assinante, José Rodrigues de Sousa, naturais do Pico de Regalados.

Joaquim Ferreira, comerciante no bairro da Praça da Bandeira do Rio de Janeiro, grande amigo da Casa do Minho.

Primeira Comunhão:

Recebeu pela primeira vez o Sacramento da Eucaristia, a menina

Ana Maria Pereira Gomes, filha do Casal Adelino Antunes Gomes e Carolina da Costa Pereira, naturais da Freguesia de Atães.



A menina Ana Maria após comungar

**Tribunal Judicial
da Comarca de Vila Verde**

Anúncio

1.ª publicação

No dia quinze do próximo mês de Novembro, pelas dez horas, no Tribunal desta comarca, pela 2.ª Secção, nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial de Braga — 1.º Juízo, extraída dos de Execução Sumária em que são: Exequente — MANUEL CARNEIRO & FILHO, Limitada, da Rua do Souto 79-85, da cidade de Braga, e Executado — ANTÓNIO DE LIMA SOARES, casado, empreiteiro, da freguesia de Prado (Santa Maria), desta comarca, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, uma serra a motor, marca Pinheiro — Trofa, S. F. 1-800.

Vila Verde, 15 de Outubro de 1973

O Juiz de Direito,

José de Jesus Costa

O Ajudante de escrivão,

Fernando da Silva Sousa Lopes

1.º Anúncio

Oscar Feliciano Ferreira da Cunha, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde:

Faz público que no prazo de 60 dias, a contar da publicação do 2.º e último anúncio, pode qualquer entidade singular ou colectiva, pública ou privada, apresentar nesta Repartição de Finanças qualquer reclamação devidamente documentada e pela qual demonstre possuir o direito ao domínio e propriedade do imóvel seguinte, cujos direitos de Estado invaco:

Um edifício destinado a escola e habitação dos professores, de dois pavimentos e 16 divisões, sendo quatro no rés do chão para aulas e doze no 1.º andar para habitação, com quintal e rossios para recreio, situado no lugar da Cruz, freguesia de Soutelo, concelho de Vila Verde, a confrontar pelo

Carta
aos Jovens

(Continuação da 1.ª página)

plicidade, amor, dedicação, disponibilidade. Importa saber descobri-las e alimentá-las, para além da crosta de defeitos de que ninguém está isento. Infelizmente, devido à desorientação ideológica do nosso tempo, em que o predomínio da dúvida parece acentuar-se, muitos jovens desanimam e deixam de lutar por causas nobres. Outros fazem da dúvida uma espécie de certeza, isto é, parecem alérgicos a tudo quanto é tradicional e teimam contra tudo quanto lembre autoridade. Velhos sistemas ditatoriais em que todos pareciam obrigados a pensar pela mesma cabeça deram lugar a extremismos onde se vive o sonho utópico duma sociedade acéfala, sem unidade nem rumo certo. No meio destes dois extremos situa-se a camada moderada e sadia. É com esta que podemos dialogar. É aqui que se encontram os jovens autênticos, cuja mensagem importa descobrir e alimentar.

Bom jovem: Os extremismos são desumanos e prejudiciais. Não gastes as tuas energias em contestações demolidoras. Aproveita a experiência dos adultos e oferece-lhes o teu entusiasmo. Somente na unidade, cimentada no amor autêntico, podemos construir um mundo melhor. Prepara o teu futuro, alimentando e vivendo nobres ideais. Se desejas alguma orientação, mormente vocacional, escreve-me para: Hospital Infantil — Montemor-o-Novo.

O amigo de sempre,

NUNO FILIPE

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Verde

Notário Licenciado
Alpídio Gonçalves

«Abel Nogueira Pimenta & Irmão,
Limitada»

Certifico que, por escritura de 15 do corrente, exarada no livro de notas para escrituras diversas número C-UM, de folhas 113 v. a 116 v. do Cartório Notarial de Vila Verde, a cargo do notário Lic. Alpídio Gonçalves, foi constituída entre ABEL NOGUEIRA PIMENTA e MANUEL DE OLIVEIRA PIMENTA, ambos do Largo do Campo da Feira, da vila de Vila Verde, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, nos termos constantes das cláusulas seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «ABEL NOGUEIRA PIMENTA & IRMÃO, Limitada», tem a sua sede nesta Vila, no dito Largo do Campo da Feira e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio e venda de artigos de Pastelaria e Confeitaria e seus correlativos, podendo com prévio acordo dos sócios, ser explorado outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, e dele pertence uma quota de 50.000\$00, a cada um dos sócios — Abel Nogueira Pimenta e Manuel de Oliveira Pimenta.

QUARTO — A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, podendo os documentos de mero expediente

ser assinado por qualquer deles, mas os que importem responsabilidade para a sociedade terão de ser assinados por aqueles dois sócios, conjuntamente.

PARÁGRAFO ÚNICO — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, Letras de favor e demais actos ou documentos de interesse alheio aos negócios da sociedade, ficando pessoalmente responsável o gerente que pratique actos ilegais ou contrários ao presente pacto social.

QUINTO — Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a terceiros.

SEXTO — Falecendo ou sendo inerido algum dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando com o sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, nomeando aqueles herdeiros um de entre si que nela a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO — As reuniões das assembleias gerais são convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigida aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, quando a lei não exigir outras formalidades especiais de convocação.

OITAVO — A sede social referida na cláusula um poderá ser transferida para outro local, por simples deliberação dos sócios.

Está conforme e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte aqui transcrita.

Cartório Notarial de Vila Verde, 16 de Outubro de 1973.

O Ajudante,

Manuel da A. Pereira da Cunha

Vilarinho

Encontra-se na casa de seus pais do lugar de Real desta freguesia a Senhora D. Maria Odete da Silva Araújo, na companhia de seus filhos Jorge e Vera, estimada esposa do nosso brioso assinante João Antunes da Cunha. Fazemos ardentes votos ao Senhor pelas felicidades desta briosa família, não esquecendo o nosso velho amigo João Antunes da Cunha. — C.

Edital

Eleição da Assembleia
Nacional

ANO DE 1973

Concelho de Vila Verde

Fausto Feio Soares de Azevedo, Presidente da Câmara Municipal do concelho supra, FAÇO SABER, em cumprimento do que dispõe o art.º 43.º do Decreto-Lei n.º 37570, de 3 de Outubro de 1949, que, nos termos do art.º 1.º do mesmo Decreto-Lei foi fixado o domingo 28 de Outubro para a eleição dos Deputados à Assembleia Nacional, para o exercício do quadriénio de 1971 a 1977.

Os eleitores dos Deputados pelo Estado da Índia votam na Assembleia Eleitoral de Vila Verde.

Para conhecimento geral se publicam este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares públicos da freguesia supra.

Paços do Concelho, 20 de Outubro de 1973.

E eu, Abel Rodrigues de Sousa Gama, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,

Fausto Feio Soares de Azevedo

Terreno

Vende-se em Prado para construção imediata de 2 moradias no melhor local da freguesia. 2 frentes.

Falar com João Ferraz
Telefone 92153 — PRADO

Postal Toponímico

(Continuação da 1.ª página)

aparecendo em freguesias consideráveis mais que milenárias. A partir do topónimo Assento de Parada de Gatim não nos é contudo permitido adiantar qualquer data. Apenas verificamos que nem nas Inquirições de 1258, nem nos documentos que conhecemos do séc. XVI, se refere tal nome, o que aliás nada prova a favor da inexistência do lugar a essas datas. Tanto podia ser então conhecido por outro nome mais usado como podia estar incluído no lugar de Penelas, este já referenciado pelo menos no séc. XVI. Ainda hoje se incluem no lugar do Assento os pequenos aglomerados populacionais

que são o Penedo e a Boa Vista ou Boavista. O lugar do Assento conta 11 fogos, cinco dos quais são edifícios de rés-do-chão e primeiro andar. Os caminhos de acesso e ligação a outros lugares são muito deficientes ainda, não obstante ser já relativamente fácil o acesso deste lugar à estrada municipal. O problema do fornecimento de água pública continua por resolver, apenas os moradores da zona mais elevada.

Lugares denominados Assento, encontrámo-los em S. Romão da Ucha (Barcelos), em Gaifar (Ponte de Lima), em Duas Igrejas (Vila Verde), em Palmeira (Braga), em Valdosende (Terras de Bouro), etc.

13. Bugalheiros ou Bogalheiros (ambas as formas são aceitáveis) é um topónimo raríssimo, ao que parece. A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira até o apresenta como sendo praticamente o único caso existente no país. Tem origem incerta. Contudo já é lugar povoado em meados do séc. XVI, aparecendo referido em 1575 com a ortografia Bogalheiros e em 1592 sob a forma Bugalheiros.

Devido ao grande número de emigrantes daí oriundos, é o lugar actualmente de nível sócio-económico mais elevado, como se pode ver no asseio e no tipo de construção das casas. Dos 21 fogos que compõem o lugar, dezanove são edifícios com primeiro andar. De entre todos, é este o lugar da freguesia mais bem servido pelo sistema de distribuição de água em fontenários públicos, bem assim como pela proximidade da igreja e cemitério, pela facilidade de acesso à estrada municipal e aos correios e telefones.

Nste lugar existe registada uma mina de estanho. Mas também aí há volfrâmio, uma vez que a última exploração aí efectuada há um quarto de século não o esgotou.

Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde, 20 de Outubro de 1973.

O Chefe da Repartição,

Oscar Feliciano Ferreira da Cunha

Outubro de 1973

ANTONIO DE SA

1.º Anúncio

Oscar Feliciano Ferreira da Cunha, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde:

Faz público que no prazo de 60 dias, a contar da publicação do 2.º e último anúncio, pode qualquer entidade singular ou colectiva, pública ou privada, apresentar nesta Repartição de Finanças qualquer reclamação devidamente documentada e pela qual demonstre possuir o direito ao domínio e propriedade do imóvel seguinte, cujos direitos o Estado invoca:

Uma morada de casas torres com 4 divisões, sendo 3 no rés do chão, servindo de escola e uma no 1.º andar para habitação, sita no lugar do Mosteiro, freguesia de Valdreu, deste concelho, a confrontar do nascente com terrenos do passal, do norte com António de Freitas Lima, do sul com António José Dias e do poente com António de Barros, com a superfície coberta de 102 metros quadrados, inscrita na respectiva matriz urbana sob o artigo 423.

Este anúncio é feito de conformidade com o disposto no § 2.º do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 34565, de 2 de Maio de 1945 e para os efeitos do disposto no corpo do mesmo artigo e Decreto-Lei.

Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde, 20 de Outubro de 1973.

O Chefe da Repartição,

Oscar Feliciano Ferreira da Cunha



Quinzenário Regionalista

O Patronato de Vila Verde

e o Subsecretariado da Assistência Social

(Continuação da 1.ª página)

Quase todos os trabalhos eram prestados gratuitamente. Totalmente gratuita foi a assistência dos nossos médicos e enfermeiras. Aqui, durante muitos anos, mesmo antes de existir o Centro de Assistência Social, com a colaboração da Conferência Vicentina, antes de abrir a Misericórdia local, se aguentou, embora precariamente, a assistência regional marginal ao internamento médico e à assistência municipal.

Com a fundação do Hospital e, presentemente, do Centro de Saúde, da futura Cantina Escolar e do Infantário, prestes a abrir, verificou-se não ser necessário o Centro de Assistência Social, que foi extinto e o Patronato abre-se para novas orientações. Ao Patronato coube a honra, de na nova abertura para a campanha do ensino, ter sido o primeiro estabelecimento do ensino necessário neste Concelho. Abriu a sua Telescola, que foi, sem dúvida pelos resultados dos exames obtidos, das melhores de todo o País, como a grande Imprensa muitas vezes o salientou. Com a abertura e consolidação do Ciclo Preparatório, essa Telescola fechou.

A função do Patronato é principalmente a de ser a casa comunitária supletiva de todas as necessidades locais, abrindo as duas que a comunidade local dum Sede do Concelho precisa, com as suas freguesias vizinhas, e substituindo-as à medida que forem oficialmente abertas duas mais completas, como está a verificar-se.

Presentemente é a sede dos organismos recreativos e educacionais, formativos e de assistência local. Lá estão instalados o Vilaverdense Futebol Clube, a Banda de Música, o Grupo Folclórico, os Escuteiros, a Conferência Vicentina. Promoveu-se reuniões de jovens, de famílias, de promoção, de formação, a nível local e regional.

Vai tentar-se abrir uma sala de estudo, de passagem e aproveitamento de tempos livres. Porém a obra mais saliente, presentemente, ser a construção, de um parque juvenil, com uma parte para encontradas famílias e recreios de crianças e outra parte para diversos jogos juvenis. Junto ao adro, no Centro da Vila, pela Casa da Cruz, foi oferecido um terreno com cerca de 73 metros de comprimento por vinte e dois de largo. O local é muito bom e dispõe de um grande olival, todo murado, embora precise de grandes reparações terraplanagens e construção. A obra com arranjos sanitários, água, campos de jogos, está or-

gada em perto de 400 contos, que não é superior ao valor do terreno oferecido. Faltar-nos-ia só a ajuda do Estado. Por isso se interessou o zelo do Governador Civil do nosso Distrito, senhor doutor Manuel de Ascensão Azevedo, cuja acção é bem conhecida em todos os concelhos.

Informou-nos que diligenciou junto do Secretariado da Juventude e Desportos e do Subsecretariado da Assistência. Garantiu-nos a senhora Subsecretária de Estado da Assistência, D. Maria Teresa Lobo, aceitou com muito carinho a iniciativa do Patronato de Vila Verde, que prometeu auxiliar eficazmente em 1973 e em 1974.

A sede do Concelho de Vila Verde e suas freguesias vizinhas receberão apoio necessário à iniciativa do seu povo.

Assim a grandiosa obra de Sua Excelência, espalhada por todo o país a favor das crianças e das famílias vai encontrar continuidade no nosso meio, o que muito alegrou nos esforços que temos dado à assistência e promoção local.

Estamos todos muito gratos à senhora subsecretária de Estado, que vai juntar mais esta obra ao muito que já tem feito pela promoção assistencial no nosso Concelho.

As nossas gentes

(Continuação da 1.ª página)

res Pereira; extremas entre Barcelos e a Terra de Prado (pág. 46); que Larim e Vila Chã pertenciam à comarca de Barcelos em 1732, como também Penela (Portela das Cabras) (pá. 50) e na mesma situação estavam em 1811 (pág. 51); que os Coutinhos garridos (de Coimbra), descendem dos morgados de Penela (Quinta da Bouça), os quais descendem de um barcelense, herói de Alcácer-Kibir (tempo de D. Sebastião (1580) pág. 65).

Por sua vez, o Padre Alves Vieira, na monografia de Vieira do Minho refere muitos factos e pessoas relacionadas com terras da actual Vila Verde. Exemplo: os Abreu, ou Regalados e os Motas de Prado.

Não esquecer o que o Prof. de Coimbra, Padre Dr. Avelino Costa, tem publicado em *O Distrito de Braga*: muitos documentos de cerca do ano 1.000, relativos a paróquias de Vila Verde.

F. ALMEIDA

Desastres em série

Um motoretista atropelado

Por ter sido atropelado por um automóvel, quando seguiu de motorizada, sofrendo traumatismo do tórax, deu entrada no Hospital de S. Marcos, o operário oleiro Bento Pereira Carneiro, de 64 anos, casado, residente na freguesia de Oleiros.

Calu da motorizada e perdeu a vista do olho direito

Recolheu à enfermaria n.º 5 do Hospital de São Marcos, com ferida perfurante do globo ocular direito, com perda de visão, por ter caído da motorizada, o jornalista Manuel Correia Rego, de 52 anos, da freguesia da Lage.

Em discurso perante os convencionais da Arena (Aliança Renovadora Nacional) por ocasião da homologação de sua candidatura à Presidência da República, o General Ernesto Geisel, definiu a fórmula «Desenvolvimento e Segurança» como a estratégia de seu Governo.

«Em Deus que tudo pode, esperamos humildemente, com fé, não defraudar a honrosa confiança em nós depositada, nem frustrar generosos anseios e justas esperanças, olhos postos no bem-estar crescente do povo brasileiro e na maior grandesa da pátria. (...)

Com o objectivo de dar plena continuidade aos programas traçados pelos 3 Governos da Revolução, afirmou: «É meu propósito, pois, levar, avante, inicialmente, a execução do I Plano Nacional de Desenvolvimento, aprovado pela Arena por seus representantes no Congresso e cuja vigência, inclusive ampliações nele introduzidas, se estende ao ano de 1964.»

Mais adiante, após recordar que tal plano — tem em vista desenvolver integralmente a Nação, criando uma economia moderna, competitiva e dinâmica, e realizando democracia económica, social, racial e política, consoante a índole brasileira», destacou as metas estratégicas sectoriais que «tem como pressupostos: a ampla disseminação dos resultados do progresso, alcançando todas as classes de renda e todas as regiões; a transformação social, para modernizar as instituições, acelerar o crescimento, distribuir melhor a renda e manter uma sociedade aberta; a estabilidade política, para realizar o desenvolvimento sob regime democrático; a segurança nacional, interna e externa.»

Em Conferência brilhante no Instituto dos Advogados Brasileiros, o embaixador de Portugal professor Dr. José Hermano Saraiva, afirmou que: «Aos juristas do Brasil e Portugal compete aperfeiçoar os instrumentos, aproximar os sistemas, descobrir novos laços, vitalizar os caque é a Comunidade Luso-Brasileira. minhos que no plano normativo poderão facilitar a realização, algum dia, do projecto de grandeza mundial. A história recorda o passado, mas é o direito que constrói o futuro. E o futuro pertence cada vez mais aos grandes espaços e às Nações que não temem os destinos de grandeza. De nós portugueses e brasileiros, depende que o atlântico permaneça em sua degradada condição de fosso abissal entre dois mundos, mar de ninguém entre os baluartes adversos do oriente e do ocidente, ou que regressse à função que já outrora teve de elo de aproximação entre os povos, foco de irradiação de uma civilização própria caracterizada pela afirmação de igualdade de todos os homens, pela

rejeição dos apartheids e de todas as formas de discriminação e de injustiça, pela tolerância, pelo humanismo, pela vocação da paz, pelo primado das dimensões éticas de existência, pela aceitação da dignidade espiritual do homem, considerado este como objectivo, não como instrumento, da organização do estado e de toda a empresa humana — conjunto de valores que, para nós, portugueses e brasileiros, constituem o único alicerce válido para a reedificação da sociedade do futuro, a única via na qual os povos se poderão salvar dos cativeros da opressão, da exploração e das guerras.»

«Não é, meus senhores, uma tarefa fácil. Muitos obstáculos, muitas inércias, muitas incompreensões e alguns preconceitos terão de ser vencidos. Mas só com trabalho pertinaz e vontade de ferro é possível concluir as obras grandes.

Nós, os juristas, nunca teremos as dificuldades das causas. E também nunca foi hábito, nem de portugueses e brasileiros, amedrontarmos-nos ante a lonjura dos caminhos ou a grandeza dos destinos.»

O I Salão Internacional Aeroespacial, realizado em São Paulo apre-

da actualidade e que fez a sua primeira apresentação pública.

A França apresentou os helicópteros Puma para 21 homens ou 1700 quilos de carga, o Gazelle para cinco passageiros (considerado o mais veloz e económico helicóptero hoje existente) e o Alouet para transporte civil.

A Feira aeroespacial esteve localizada no Parque Anhembi em área de 12 mil metros quadrados com pequenos aviões e helicópteros, turbina, mísseis, avionics, aparelhos de comunicações, equipamentos de manutenção de aeronaves, segurança de voo, fotogrametria e equipamentos de bordo, e no CTA - Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos, junto à EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica, onde sob 55 coberturas estiveram expostos 80 modelos de aviões e helicópteros de fabricação nacional e estrangeira.

A estação TV RIO da Guanabara, está transmitindo um programa informativo totalmente dedicado a Portugal. Apresentado todos os sábados com uma resenha ros mais importantes factos ocorridos na Metrópole, estados e Províncias, além de aspectos do desenvolvimento das



sentou o que há de mais moderno e sofisticado no campo aeronáutico.

Estiveram presentes: Estados Unidos Inglaterra, França, Itália, Israel, Canadá, Alemanha Ocidental, Holanda, Tcheco-Estovâquia e Índia, além do Brasil.

Importantes projectos aéreos como o Airbus construído em associação por indústrias aeronáuticas da França, Alemanha Ocidental, Holanda e Espanha, equipamentos de controlo de tráfego aéreo, rádio-navegação, equipamentos para satélites artificiais, aviões e helicópteros de emprego civil e militar, entre eles o Galaxie C-5 o maior avião de transportes do mundo, pertencente ao Comando Sul da Força Aérea Estadunidense. Com seus 41 tipos de aviões e helicópteros os Estados Unidos apresentaram o Northrop FSE mais conhecido como Tiger II considerado o mais avançado caça leve

Artes e Letras do Turismo, Desportos, Música Ligeira e tudo mais que diga respeito ao espaço português. A produção do programa que tem o título «PORTUGAL SEM PASSAPORTE» é trabalho da Equipa sob a direcção de Reinaldo Varela, José Manuel Coelho e Jorge Moreira, e conta com a colaboração da Rádio Televisão Portuguesa.

A Companhia Vale do Rio Doce, a maior exploração de Minérios de Ferro do país, está realizando prospecções em uma nova jazida no norte do estado de Minas Gerais, apresentando-se os primeiros bastantes promissores quanto à qualidade e quantidade que se mostram superiores à do quadrilátero ferrífero da-cante é o facto de tal jazida desconhele estado. Outro aspecto significar-se próxima a um porto exportador, a uma distância de apenas 300 quilómetros.

O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil, Sr. Hervásio Guimarães de Carvalho afirmou recentemente que enquanto os Estados Unidos procuram há 15 anos urânio em seu território sem encontrá-lo, o Brasil em apenas dois anos de exploração do solo, localizou só no Município Mineiro de Poços de Caldas, jazidas que em 1978, poderão atender a uma demanda da ordem de 400 mil toneladas anuais desse mineral estratégico. Nessa época a primeira Usina Nuclear brasileira necessitará de 90 toneladas para sua manutenção.

(Continua na 3.ª página)

Exemplo a seguir: -combate ao palavrão!

A notícia chega-nos da vizinha freguesia de Prado, terra de pergaminhos, adosada ao concelho de Vila Verde: o comandante do posto da G.N.R. incluiu, com todo o êxito, uma guerra contra o palavrão! E tem dado bons resultados, porquanto, e apesar do meio ser rural, já não

se ouve, nem de grande nem de pequenos, pelo menos em público, o dito grosseiro ou soez, contundente e imoral, tantas vezes de fazer corar as próprias pedras... Pois é verdade: Prado, através da sua laboriosa corporação da G.N.R., dá o exemplo. E nós aproveitamo-lo para chamar a atenção das nossas autoridades para o mesmo mal que aqui campeia, desenfreado, pernicioso e a ferir quantos — e são todos aqueles que giram pelas ruas, largos e avenidas do burgo — lhe passam ao alcance, e proferidos por indivíduos que não poupam ninguém, nem crianças, nem senhoras, sem que o seu procedimento lhes acarrete qualquer mal. Na nossa terra, infelizmente, já se fala mal por distração — diz-se! Pois era bom que tal hábito fosse banido das nossas artérias ou casas de assento público e, para isso, só seguindo o exemplo da G.N.R. de Prado: fazer guerra ao palavrão. É uma campanha útil e, nos primeiros tempos, até rendosa, pois, para as línguas sujas, uma multazinha é como água no lume: faz efeito!

Temos o prazer de registar este depoimento publicado em «O Comércio do Porto» — 18.9.73.

A nova Direcção dos Bombeiros Voluntários

(Continuação da 1.ª página)

Os elementos que se deslocaram ao Porto, foram: o sr. Francisco Manuel Faria de Ceia, João Barbosa Gomes, José Soares Mendes, Manuel Augusto Soares, António Fernandes de Oliveira, Aníbal Gomes Peixoto e o senhor Comandante Manuel Torcato da Costa Pinheiro. Foi uma visita com êxito, o senhor Inspector prometeu dar o seu maior auxílio, subsidiando já para a compra de uma nova Viatura, um Jipan, a inaugurar no próximo ano.

Estando ainda esta Direcção a trabalhar para ser inaugurada uma Ambulância, para assim socorrer mais de perto os sinistrados. Em seguida a mesma Direcção fez uma visita ao

senhor Mário da Silva Braga grande Benemérito desta Corporação.

A nova Direcção com o auxílio do «Corpo Activo», está a trabalhar, para melhora todo o material da Corporação.

Já mandou reparar as suas Viaturas.

Comprou 20 armários em metal, para o fardamento dos seus Bombeiros.

Comprou também fardamento novo para 30 Bombeiros.

A campanha a favor dos Bombeiros continua, e esperamos que todos os bons Vilaverdeses, contribuam.

Ajudar os Bombeiros é Ajudar-nos a nós próprios.

A contas com o Tribunal

o autor de um acto de malvadez

A G.N.R. do posto de Prado, e após diligências que foram coroadas de êxito, descobriu o autor de um acto de malvadez, enviando-o, com o respectivo processo, ao tribunal da comarca. Trata-se de Manuel Alves de Magalhães, de 20 anos, solteiro, agricultor, residente no lugar da Barra, freguesia de Ateães, o qual se confessa autor da destruição de uma ramada pertencente a Domingos Gomes, casado, reformado, seu vizinho, acto que praticou na noite do passado 1.ª 5, cerca das 23.30. Munido de um alicate, cortou os arames da ramada, a qual caiu.